

ISRAEL NO PLANO DE DEUS



SUMÁRIO

A Eleição de Israel: O Povo Escolhido por Deus

O Chamado de Abraão: Início da Aliança

A Promessa da Terra: A Terra de Canaã como Herança

A Escolha Incondicional: A Graça Soberana de Deus

O Papel de Israel no Plano Redentor: De Abraão até o Messias

Israel na História Bíblica: Desobediência e Restauração

A Infidelidade de Israel e o Cativo: Lições de Justiça Divina

Os Profetas e a Promessa de Restauração: O Plano de Redenção

O Retorno a Jerusalém: Reconstrução do Templo e do Povo Israel e o Primeiro Advento de Cristo: O Cumprimento das Profecias Messiânicas

Israel e os Últimos Dias: O Cumprimento das Profecias Escatológicas

O Papel de Israel nos Tempos Finais: Sinais dos Últimos Dias

A Grande Tribulação e Israel: O Ponto Focal da Profecia

O Arrependimento de Israel e a Volta de Cristo: O Reino Milenar

O Futuro de Israel na Eternidade: O Novo Céu e a Nova Terra

PREFÁCIO

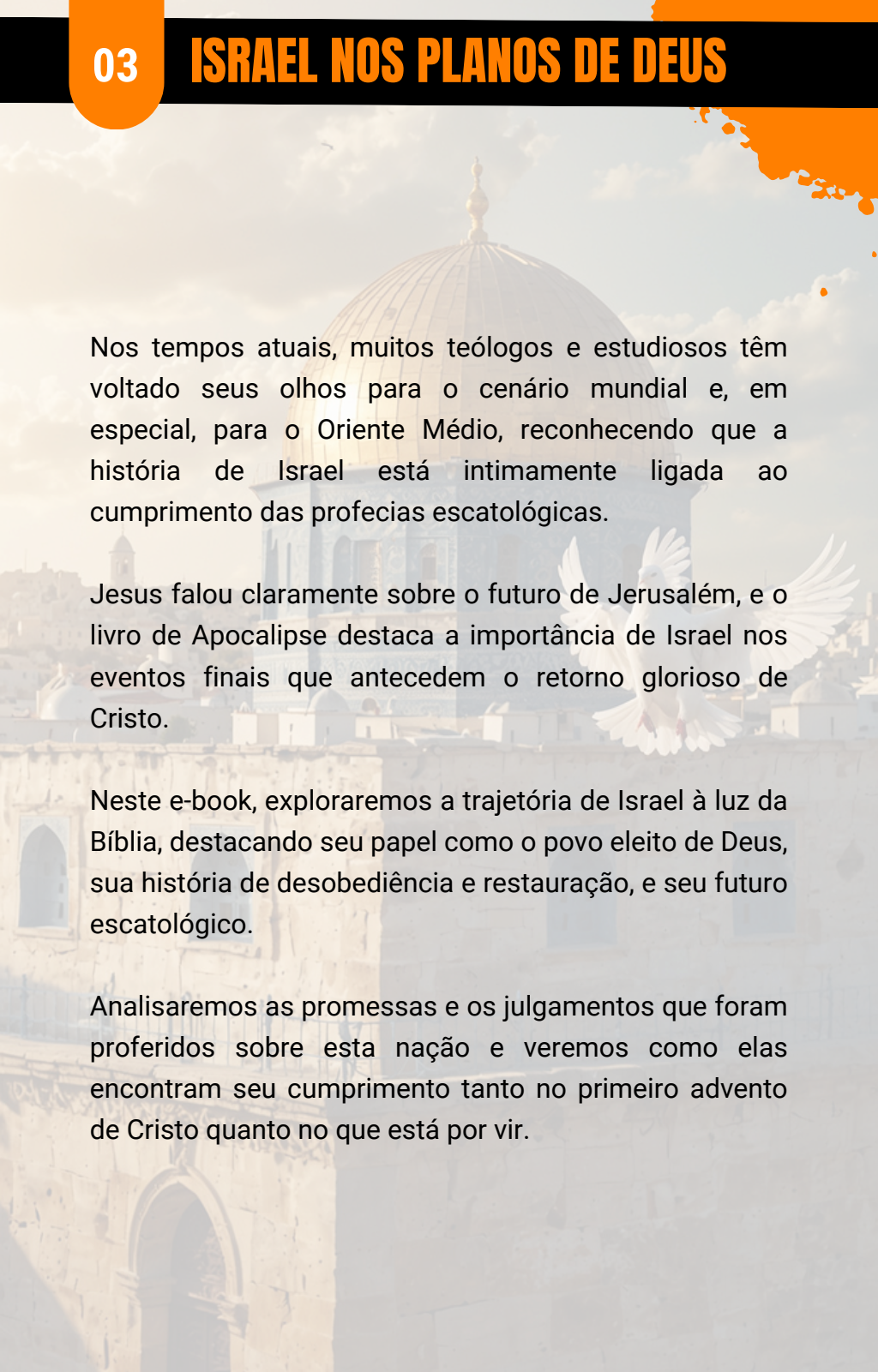
O tema de Israel nos planos de Deus é um dos mais fascinantes e fundamentais para compreendermos o grande enredo das Escrituras. Desde o chamado de Abraão até o papel profético de Israel nos últimos dias, vemos que essa nação tem uma importância singular nos propósitos divinos.

A Bíblia, tanto no Antigo quanto no Novo Testamento, revela um plano soberano que envolve Israel desde os tempos patriarcais até a consumação de todas as coisas, quando Cristo estabelecerá Seu Reino eterno.

Israel é mencionado em diversas profecias, tanto de bênção quanto de julgamento, e é um dos elementos centrais no desenvolvimento do plano redentor de Deus.

Ao longo da história bíblica, vemos momentos de obediência e desobediência da nação, períodos de cativeiro e restauração, mas, em todos esses eventos, a mão de Deus sempre esteve guiando e moldando o destino de Seu povo escolhido.

Como Paulo enfatiza em sua epístola aos Romanos, “*os dons e a vocação de Deus são irrevogáveis*” (Romanos 11:29), e isso certamente inclui as promessas feitas a Israel.

The background of the page features a faded, artistic image of a cityscape, likely Jerusalem, with a prominent large dome. A white dove is shown in flight, symbolizing peace, against a sky with soft clouds. The overall color palette is warm, with oranges and yellows, consistent with the header design.

Nos tempos atuais, muitos teólogos e estudiosos têm voltado seus olhos para o cenário mundial e, em especial, para o Oriente Médio, reconhecendo que a história de Israel está intimamente ligada ao cumprimento das profecias escatológicas.

Jesus falou claramente sobre o futuro de Jerusalém, e o livro de Apocalipse destaca a importância de Israel nos eventos finais que antecedem o retorno glorioso de Cristo.

Neste e-book, exploraremos a trajetória de Israel à luz da Bíblia, destacando seu papel como o povo eleito de Deus, sua história de desobediência e restauração, e seu futuro escatológico.

Analisaremos as promessas e os julgamentos que foram proferidos sobre esta nação e veremos como elas encontram seu cumprimento tanto no primeiro advento de Cristo quanto no que está por vir.

Este estudo não é apenas um olhar teológico sobre a nação de Israel, mas um mergulho profundo nas Escrituras, buscando entender como o plano de Deus para o mundo está intrinsecamente ligado ao Seu plano para Israel.

Cada capítulo abordará uma fase distinta da história de Israel, trazendo à luz o que a Bíblia revela sobre sua eleição, sua jornada ao longo dos séculos e seu papel central nos últimos dias.

Nosso objetivo é proporcionar uma visão clara e bíblica sobre o lugar de Israel nos planos de Deus, e como esse entendimento pode moldar nossa perspectiva sobre os eventos futuros, bem como nossa responsabilidade como cristãos em relação ao povo escolhido de Deus.

ISRAEL NOS PLANOS DE DEUS

CAPÍTULO

01

**A ELEIÇÃO DE ISRAEL O POVO
ESCOLHIDO POR DEUS**



O Chamado de Abraão Início da Aliança

A história de Israel começa com o chamado de Abraão, um momento crucial que inaugura a aliança de Deus com um povo específico. Em Gênesis 12:1-3, Deus chama Abraão para deixar sua terra e promete fazer dele uma grande nação.

Este chamado não é apenas um evento histórico, mas um ato de eleição divina, no qual Deus escolhe um indivíduo e, por meio dele, uma nação inteira para ser um veículo de bênção para todas as famílias da terra.

A eleição de Israel, portanto, começa com Abraão, e este pacto envolve três promessas principais: a promessa de uma terra (Canaã), a promessa de uma descendência (uma grande nação), e a promessa de bênção (ser uma bênção para todas as nações).

Essas promessas são expandidas ao longo da narrativa bíblica e encontram seu cumprimento parcial ao longo da história de Israel, mas também apontam para um cumprimento escatológico, principalmente no reino milenar de Cristo.

O chamado de Abraão está diretamente ligado ao conceito escatológico de que, por meio de Israel, Deus traria o Messias, o Redentor que reconciliaria a humanidade com Deus.

O próprio Abraão é mencionado em Hebreus 11 como alguém que "esperava a cidade que tem fundamentos, cujo arquiteto e construtor é Deus" (Hebreus 11:10), referindo-se não apenas à terra prometida, mas também ao reino eterno de Deus, prefigurado nas promessas feitas a ele.

A Promessa da Terra A Terra de Canaã como Herança

A promessa da terra é um dos pilares da aliança de Deus com Israel. Em Gênesis 17:8, Deus reafirma a Abraão: E darei a ti e à tua descendência depois de ti a terra em que habitas, toda a terra de Canaã, em possessão perpétua; e serei o seu Deus.

Esta promessa foi reafirmada aos descendentes de Abraão Isaque e Jacó e se tornou o cerne da esperança de Israel.

No contexto escatológico, a terra de Canaã, a atual Israel, é o cenário principal para o desenrolar dos eventos finais da história. Muitas profecias bíblicas falam do retorno dos judeus à sua terra nos últimos dias, um evento que muitos creem estar se cumprindo desde o século XX, especialmente com a fundação do Estado de Israel em 1948, um evento considerado por muitos teólogos como um marco escatológico significativo.

zequiel 36:24 profetiza: Pois vos tirarei dentre as nações, vos congregarei de todos os países e vos trarei para a vossa terra. Este regresso dos judeus é visto como um passo essencial para o cumprimento de outras profecias escatológicas, especialmente aquelas que envolvem o futuro templo em Jerusalém. (Ezequiel 40–48) e o papel central de Israel nos eventos da Grande Tribulação.

A Escolha Incondicional A Graça Soberana de Deus

A eleição de Israel como povo de Deus foi uma escolha incondicional, baseada exclusivamente na graça soberana de Deus, e não nos méritos da nação. Deuteronômio 7:7-8 esclarece: "O Senhor não vos escolheu nem vos preferiu porque fosseis mais numerosos do que os outros povos, pois éreis o menor de todos os povos, mas porque o Senhor vos amava."

Esta escolha soberana coloca Israel em uma posição singular no plano divino, tornando-se uma nação distinta, com um papel específico na história da redenção.

No Novo Testamento, o apóstolo Paulo explora profundamente essa ideia em Romanos 9–11, afirmando que "Deus não rejeitou o seu povo, a quem de antemão conheceu" (Romanos 11:2).

Ele fala do "endurecimento" parcial de Israel, permitindo a inclusão dos gentios no plano de salvação, mas também afirma que haverá uma restauração de Israel no futuro: "E assim todo o Israel será salvo" (Romanos 11:26).